NATAL - RN CENTRO DE CONVENÇÕES 3 A 7 DE MAIO DE 2022







## **Trabalhos Científicos**

Título: Panorama Da Morbidade Hospitalar De Adolescentes Por Agressões No Estado Do Rio Grande

Do Norte (2011-2021)

Autores: EDUARDO MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE),

AURÉLIO GOMES DE ALBUQUERQUE NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HEITOR PEREIRA VALE DA COSTA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ÉRICO GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO

NORTE)

Resumo: Introdução: A agressão na adolescência refere-se a ações que afetam a integridade física ou moral de alguma pessoa durante essa faixa etária, destacando-se como tema de relevância pelas repercussões e pelos fatores circunstanciais. Objetivo: Descrever o perfil das internações devido a agressões na população de 10 a 19 anos, entre 2011 e 2021, no estado do Rio Grande do Norte. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e exploratório com os dados obtidos a partir da consulta ao sistema de informações hospitalares (SIH/DATASUS) em fevereiro de 2022. Resultados: A partir da análise dos dados, observou-se que os registros de internações por agressões na faixa etária de 10 a 19 anos, entre os anos de 2011 e 2021, totalizaram 4024 casos, o que representa a quarta maior causa de internações de adolescentes no estado do Rio Grande do Norte. Ao estratificar esses resultados pela faixa etária, houveram 1252 (31,1%) internações entre 10 e 14 anos e 2772 (68,9%) entre 15 e 19 anos. Quanto ao sexo, houveram 3451 internações hospitalares para o sexo masculino 3451, e 573 internações para o feminino Conclusão: Evidencia-se, portanto, que há uma variação significativa no perfil dos usuários que necessitaram de internação, com elevada discrepância nos registros entre os sexos, com quase 6 vezes mais registros de homens do que de mulheres. Nos registros das faixas etárias, os adolescentes de 15 a 19 anos foram a parcela mais representativa. A partir disso, constata-se a necessidade de atenção à situação levantada, mediante políticas públicas e intervenção intersetorial.